

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

IMUNIZAÇÃO Anticorpos quintuplicam com a quarta dose da vacina anticovid

 www.atarde.com.br/brasil

SAÚDE Ocorrência da dupla infecção no estado preocupa, principalmente diante da crescente ocupação dos leitos

Bahia tem oito dos 130 casos registrados no país de coinfeção de Covid e Influenza

LUIZ FELIPE FERNANDEZ

A Bahia entrou na lista dos estados com casos de "flurona", como tem sido chamada a coinfeção de Covid-19 e Influenza, do vírus H3N2. Segundo a secretária de Saúde do Estado, Tereza Paim, até o momento foram oito casos registrados.

Já no Brasil, são 130 casos da dupla infecção de "flurona", termo originado da junção de "flu", de Influenza, e "rona" de Coronavírus.

Em comunicado compartilhado em rede social na tarde de ontem, a secretária reforçou que tanto para prevenção da Influenza quanto da Covid, é preciso manter os cuidados recomendados pelas autoridades sanitárias, como o uso de máscaras de proteção e distanciamento social.

"Vamos lembrar que a síndrome gripal e o Covid são mais espalhados se a gente não usa máscara, os métodos de barreira continuam os mesmos, uso de máscaras, higiene das mãos e distanciamento físico, é muito importante as medidas preventivas", ressaltou.

Para aqueles que apresentem sintomas gripais, alerta a titular da Sesab, é preciso buscar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) mais próxima para ter o diagnóstico mais breve possível.

Em nota, o Ministério da Saúde disse que "os dados de influenza e outros vírus respiratórios são monitorados pela pasta via vigilância sentinela, onde, por amostragem semanal, são feitos diagnósticos para influenza e alguns outros vírus respiratórios, além da vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Covid-19".

De acordo com a Sesab, desde 1º de novembro foram contabilizados 1.447 casos



Ocupação de UTI pediátrica subiu para 97%, a de UTI para adultos está em 58%

de influenza A do tipo H3N2, com 35 óbitos. No comunicado, Tereza Paim acrescentou que deste montante, 1400 seguem ativos.

Os óbitos ocorreram em Salvador (30), Camaçari (1), Laje (1), Teixeira de Freitas (1), Urandi (1) e Valença (1). Os casos estão distribuídos em 114 municípios. Do total, 881 (60,1%) foram de residentes na capital baiana.

Do total de mortes, 19 (54,3%) ocorreram no sexo feminino e 16 (45,7%) no sexo masculino. A maioria se concentrou na faixa etária acima de 80 anos (17 óbitos; 48,6%). Os outros ocorreram nas faixas de 70 a 79 anos (5 óbitos), 60 a 69 anos (5), 50 a 59 anos (3), 40 a 49 anos (2), 30 a 39 anos (1) e 10 a 14 anos (2). Em 77% dos óbitos, havia comorbidades e/ou condições de risco para o agravamento da doença.

O espalhamento da Influenza e a ocorrência da

dupla infecção no estado preocupa, principalmente diante do aumento da taxa de ocupação dos leitos hospitalares.

O boletim da Sesab divulgado terça-feira mostra que a taxa de ocupação de leitos de UTI pediátricos subiu para 97%, enquanto a de UTI para adultos está em 58%. Nos leitos de enfermaria adulto e pediátrica os índices de ocupação estão em 34% e 52%, respectivamente.

Mesmo com o avanço da vacinação, os casos de Covid-19 também mostram sinais de crescimento. Nas últimas 24 horas, pelo menos 712 pessoas testaram positivo para a doença.

No mundo

O primeiro caso de "flurona" identificado no mundo foi em Israel, no último domingo, dia 2, de uma mulher internada no Rabin Medical Center, na cidade de Petah

Olga Leiria / Ag. A TARDE / 12.1.2021

Carnaval de rua do Rio de Janeiro é cancelado

FRANCE PRESSE
Rio de Janeiro

Autoridades do Rio de Janeiro decidiram ontem cancelar o Carnaval de rua, diante do avanço da variante Ômicron, que, combinada com as festas de fim de ano, causa um aumento do número de casos de Covid-19 no país.

"O Carnaval de rua nos moldes que foram feitos até 2020 não acontecerá em 2022", declarou o prefeito Eduardo Paes em transmissão ao vivo nas redes sociais, durante a qual destacou as dificuldades para controlar a celebração em um momento de infecções crescentes.

Paes fez o anúncio após se reunir com representantes dos blocos que participam do Carnaval. O desfile das escolas de samba foi mantido. "O Carnaval de rua, por sua própria natureza e pelo aspecto democrático que tem, gera a impossibilidade de se exercer qualquer tipo de fiscalização", explicou o prefeito.

Este é o segundo ano consecutivo que a pandemia leva autoridades a cancelar o Carnaval de rua do Rio de Janeiro. Em busca de um am-

biente mais controlado, foi proposta a realização de eventos em fevereiro em três espaços diferentes da cidade, comentou Paes.

Posição dos blocos

A ideia não foi aceita pelos blocos, que ficaram de apresentar uma contraproposta, segundo o prefeito. "Não temos identificação com esses lugares, como o Parque Olímpico, que fica longe e não tem identificação com os bairros", comentou Rita Fernandes, presidente da associação de blocos Sebastiana.

Na próxima sexta-feira, haverá uma reunião para tentar obter um acordo, na qual os blocos irão apresentar "uma proposta descentralizada". "Estamos muito tristes, mas já que não é possível, nós nos adaptamos à ciência. O Carnaval não vai passar em branco", afirmou Rita.

Cancelamento acontece diante do avanço da Ômicron

Prezado leitor,

Informamos que por conta de manutenção realizada pela operadora OI em suas linhas de comunicação, estamos com a nossa Central de Atendimento via telefone inoperante.

Você pode falar conosco através do contato:

assinaturas@grupoatarde.com.br



Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

A TARDE FM leva você

+ acompanhante para este SHOW!

06 JAN 19H
STO ANTONIO ALEM DO CARMO

Comece o ano com a **Pé Direto!**

CONVIDADO **Jau** **AFRO DISIACO** **Duval Zelys** CONVIDADO

Um lugar onde todo mundo se encontra!

ÁREA DE EVENTOS DA IGREJA STO. ANTONIO ALEM DO CARMO SALVADOR-BA - INFO: 011 99164.5075

Sympia

Siga @atardefm e saiba como participar da promoção

103.5QUEMOLIVEGOSTA

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO